



## DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO EAD DO EJA

Alessandra M. M. RIBEIRO<sup>1</sup>; Ângela A. SANTOS<sup>2</sup>; Lucineia V. CANOLA<sup>3</sup>; Maria A. L. MENDES<sup>4</sup>;  
Maria C. F. NASCIMENTO<sup>5</sup>

### RESUMO

Este trabalho traz um relato de experiência que buscou destacar a função de uma gestão democrática participativa, que busca um futuro melhor para a população por meio de atitudes inovadoras, transformando o ensino presencial de conclusão do ensino médio em modalidade EAD na educação EJA. Esse sistema visa atender às necessidades da população local de acordo com a realidade vivenciada, possibilitando a todos o acesso a uma educação eficaz e de qualidade para aqueles que não puderam concluir seus estudos no tempo adequado. A participação efetiva dos envolvidos é fundamental para garantir uma gestão democrática dentro da escola. Essa abordagem é respaldada pelo Art. 14 da LDB (Lei nº 9394/96). Foi fundamentado através de uma pesquisa qualitativa, analisando dados coletados.

### Palavras-chave:

Educação; Qualidade; Gestão; Remoto.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz relato de experiência e fundamenta-se em uma prática pedagógica obrigatória para a graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - Ensino à Distância – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, desenvolvida no ano de 2022, sendo um pré-requisito para aprovação no conteúdo de Prática como Componente Curricular V e VI.

A prática pedagógica foi desenvolvida em uma escola municipal no sul de Minas Gerais, que atende 1450 alunos do 1.º ao 9.º ano, incluindo os alunos da Educação de Jovens e Adultos. Em 2020, diante da necessidade de conter a propagação do vírus SARS-CoV-2, causador do chamado “COVID 19”, foi decretado o lockdown e, para evitar maiores prejuízos aos estudantes, o ensino presencial foi transferido para o ambiente remoto, visando conter a evasão escolar que vinha ocorrendo no ensino presencial. Essa mudança flexibilizou o atendimento e gerou um número maior de matrículas nessa modalidade.

A proposta deste trabalho é refletir e conhecer os desafios e avanços enfrentados pela gestão de uma escola do interior, que implantou definitivamente o EaD na EJA, ensino médio, após o período da pandemia. Sendo os gestores responsáveis por planejar, coordenar e avaliar em conjunto com os demais membros e autoridades da comunidade todas as atividades relacionadas ao ensino, como

<sup>1</sup>Graduanda, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: ale.sandra.on@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: angelal336@gmail.com

<sup>3</sup>Graduanda, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: lvcanola@gmail.com

<sup>4</sup>Professora, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Tutora, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: maria.nascimento@muz.ifsuldeminas.edu.br

define Lück (2009):

“A gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos” (LÜCK, 2009, p. 23).

Trazemos como hipótese de que esta prática beneficiou a população de jovens e adultos da comunidade local de onde a escola está inserida, tornando o estudo flexível. Também falamos sobre as funções do diretor escolar, que incluem resolver problemas e incentivar a inovação entre os professores. A função escolar é descrita por Lück (2000) onde lê-se:

“[...] um diretor de escola é um gestor da dinâmica social, um mobilizador e orquestrador de atores, um articulador da diversidade para dar-lhe unidade e consistência, na construção do ambiente educacional e promoção segura da formação de seus alunos. Para tanto, em seu trabalho, presta atenção a cada evento, circunstância e ato, como parte de um conjunto de eventos, circunstâncias e atos, considerando-os globalmente, de modo interativo e dinâmico” (LÜCK, 2000, p. 16).

Através do presente trabalho, compreendemos que a gestão escolar participativa envolve a participação da comunidade nas decisões da escola e foi fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei nº 9394/96) Art. 14 que diz:

“Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática de ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político-pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes” (Brasil, 1996).

Temos então que a gestão democrática escolar é baseada na participação de diversos atores, como diretores, funcionários, professores, estudantes, pais, associações e organizações sociais. Essa participação é importante tanto na tomada de decisão como no compartilhamento do poder.

O objetivo geral deste trabalho foi destacar a função de uma gestão democrática que oferece um ensino flexível e acesso ao direito educacional com alternativa e apoio, incentivando os alunos matriculados na EJA a concluírem seus estudos com êxito.

Libâneo (2004) preza por uma gestão democrática que seja unificadora e informativa entre toda a comunidade escolar, traz:

“A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporcionar um melhor conhecimento dos objetivos e metas, da estrutura organizacional e de sua dinâmica das relações da escola com a comunidade, e favorecer uma aproximação maior entre professores, alunos e pais” (LIBÂNEO, 2004, p. 102).

Os objetivos específicos são identificar desafios e avanços do ensino, divulgar o projeto e motivar os alunos da EJA, que são um público que geralmente trabalha e não dispõe de tempo para frequência presencial, incentivando assim os alunos matriculados na EJA a concluírem seus estudos com êxito.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi baseado na reflexão de uma experiência vivenciada e refere-se a uma análise qualitativa, que segundo GIL (2002):

“A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação”. (GIL, 2002, p. 133 apud Costa, 2017).

A prática consistiu em três momentos: relatório de visita à escola para descrever as demandas, verificar e coletar dados, a prática foi elaborar um roteiro para filmagem de um vídeo motivacional falando dos benefícios de concluir o ensino médio na EJA, o qual foi divulgado através das redes sociais e o site oficial do município, com 325 compartilhamentos e 8.570 visualizações. A divulgação contou com a participação especial de duas alunas destaques da cidade, ambas concluintes do ensino médio EJA, uma delas se tornou a vereadora mais votada da cidade e a outra uma empreendedora de sucesso.

De acordo com dados coletados, aumentou de 120 para 400 matrículas durante o período da pandemia, após a pandemia o número de matriculados alcançou a marca de 650 alunos. Dentre os fatores específicos do município a diminuição da idade mínima instituída pela LDB, Lei n 9.934/96 também contribuiu para o aumento significativo de jovens e adultos na EJA.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo proposto para este trabalho ficou evidenciado ao propor uma gestão democrática participativa que busca melhor atender a população por meio de atitudes inovadoras, transformando o ensino presencial de conclusão do ensino médio em modalidade EAD na EJA.

De acordo com Moran (2002, p. 1) a Educação a Distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado pelo professor por meio das tecnologias, no qual os alunos e os professores estão separados, em tempos e locais diferentes. O mesmo autor ressalta o conceito de EAD, tendo em vista que:

“Na expressão “Ensino à Distância” a ênfase é dada ao papel do professor (como alguém que ensina à distância). Preferimos a palavra “educação” que é mais abrangente, embora nenhuma das expressões seja perfeitamente adequada. Hoje temos a educação presencial, semipresencial (parte presencial/parte virtual ou à distância) e Educação a Distância (ou virtual)” (MORAN, 2020, p.1).

A escola seguiu uma metodologia significativa, levando em consideração as características do público alvo. O material didático foi elaborado pelos professores especializados na EJA, e confeccionado pela escola, que são apostilas com as atividades que abrange disciplinas da grade curricular, que devem ser desenvolvidas pelos alunos da EJA, fazendo sua devolutiva na data especificada pela escola para a correção e após finalizar o semestre realizar a avaliação escrita para receber o certificado de conclusão do ensino médio.

A interação e apoio promovido entre alunos e professor, utilizou como recurso o aplicativo whatsapp, chamadas de vídeo ou presencialmente das 18 às 22 horas na escola de segunda a sexta-feira.

## 5. CONCLUSÃO

Concluiu-se que o Ensino a Distância (EaD) é uma forma eficaz de democratizar o acesso à educação, especialmente para os jovens e adultos. Para suprir falhas no acesso à internet foi necessário confeccionar as apostilas disponibilizando de forma imediata os conteúdos necessários aos alunos. Alunos, professores e gestores se mostraram comprometidos e engajados no desenvolvimento do projeto fazendo com que esse trabalho se tornasse de fato um projeto social e transformador.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. p. 486. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 10 de jun. 2023.
- BRASIL, Ministério de Educação e Desporto. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: Conselho Nacional de Educação/Câmera de Educação Básica, 2000. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11\\_2000.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf). Acesso em: 26 de abr. 2023.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. PARECER CNE/CEB 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, Diário Oficial da União, 10 maio 2000. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11\\_2000.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf). Acesso em: 23 abr. 2023.
- LIBÂNEO, J. **Práticas de Organização e Gestão da Escola: Objetivos e Formas de Funcionamento a Serviço da Aprendizagem de Professores e Alunos**. Disponível em: [http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/11022015\\_jose\\_carlos\\_libaneo\\_i.pdf](http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/11022015_jose_carlos_libaneo_i.pdf). Acesso em: 26 de abr. 2023.
- LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, p. 102, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.
- LUCK, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 30-31. Série: Cadernos de Gestão, 2006.
- LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores**. Em Aberto, v. 17, n. 72, fev/jun, 2000, p. 16.
- MORAN, José. **Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. Solange e outros (Orgs). Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento**. Curitiba: CRV, 2017, p.23-35. 2017. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2018/03/Metodologias\\_Ativas.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf) Acesso em: 26 de ago. de 2023.